

Paes estende medidas restritivas no Rio até dia 10

Ao divulgar novo boletim epidemiológico, prefeito do Rio afirma que incidência de pessoas procurando unidades de saúde com sintomas da covid-19 ainda é grande

Foi publicado ontem, no Diário Oficial da Prefeitura, um novo decreto que estende até o dia 10 de maio as medidas restritivas que visam reduzir a contaminação do coronavírus. O documento não mudou a versão anterior, publicada na semana passada.

Praias, parques e cachoeiras seguem liberados em dias úteis. Já os bares e

restaurantes, funcionam até 22h, com público reduzido em 40% e com tolerância de até uma hora. Os eventos de grande porte ainda estão totalmente vetados na cidade. O público também não pode permanecer nas ruas entre 23h e 5h.

Ao divulgar o 17º boletim epidemiológico da Covid-19, no Centro de Operações, Eduardo Paes afirmou que a incidência de pessoas

procurando as unidades de saúde com sintomas ainda é muito grande. “A gente está longe de estar em uma situação confortável. Por isso a manutenção das medidas restritivas”, disse.

Segundo o prefeito, a situação é melhor do que quando o município começou a impor restrições. “Nós já temos a cidade bastante aberta. Existem algumas restrições, como a praia fe-

chada no fim de semana. A gente permite que as pessoas façam prática de esporte. E não esperem que a gente vá ficar correndo atrás das pessoas nas praias”, reforçou o prefeito.

Diante de fake news que desabonam a eficácia da vacina Astrazeneca, Eduardo Paes criticou: “Vamos parar de besteirada. Vamos tomar vergonha na cara e tomar a vacina”.

FIQUE LIGADO!

LIBERADO

- Banho de mar, parques abertos e cachoeiras durante a semana;
- Academias com aulas coletivas de até 4 pessoas;
- Feiras livres e feiras de artesanatos (respeitando o distanciamento social);
- Ambulantes e barraqueiros podem trabalhar nos dias úteis,
- Bares e restaurantes funcionam até 22h, com 40% da capacidade.

PROIBIDO

- Áreas de lazer na orla da Zona Sul aos domingos;
- Eventos em casas de shows, festas, roda de samba;
- Permanecer em área pública entre 23h e 5h,
- Permanecer nas praias durante o fim de semana.



REGINALDO PIMENTA / AGENCIA O DIA

Praias seguem liberadas somente em dias úteis

Estado tem quase 5 mil novos casos

► A Secretaria de Estado de Saúde do Rio (SES) informou que registrou, até ontem, 742.615 casos confirmados e 44.406 óbitos por coronavírus no estado. Nas últimas 24 horas, foram contabilizados 4.771 novos casos e 441 mortes, o que significa o segundo maior número de óbitos no estado desde o início da pandemia. O recorde havia sido no dia 17 de abril, com 446 mortes.

A taxa de letalidade da covid-19 no Rio está em 5,98%, a maior do país. Entre os casos confirmados, 686.517 pacientes se recuperaram da doença.

Segundo o painel de dados desenvolvido pela pasta, a taxa de ocupação de Unidades de Terapia intensiva (UTI) para a covid-19 no estado é de 86,4%. Já a taxa de ocupação nos leitos de enfermária é de 64,6%.

Vale lembrar que abril foi o mês, desde o início da pandemia, em que teve o maior número de mortes por Covid-19 no Rio. Até ontem, 6.788 pessoas morreram da doença, de acordo com o Portal da Transparência do Registro Civil. Até o momento, maio de 2020 tinha sido o mês mais letal, com 6.778 óbitos.

Doente, professor denuncia descaso na SME

Docente que sofre com hipertrofia ventricular esquerda diz que teve que voltar ao trabalho; Secretaria nega

Um professor da rede municipal do Rio denunciou a **O DIA** que está sendo pressionado a retornar ao ensino presencial apesar de sofrer de uma HVE (hipertrofia ventricular esquerda). O profissional, que pediu para ter a identidade preservada, retornou nesta semana à escola que trabalha, na Zona Norte do Rio, com medo. Ele conta que conseguiu manter-se afastado do ensino presencial na escola privada e na escola da rede estadual em que trabalha. Mas, no município foi comunicado que não existia mais nenhuma comorbidade na unidade e que caso quisesse ter o “benefício” do teletrabalho, teria que abrir um processo administrativo.

O professor deu início a este processo em 11 de mar-

ço e até agora aguarda. Está correndo certo risco que a Prefeitura não quer arcar. Até sair esse resultado está obrigado a estar na escola correndo risco”, conta o professor, que dá aulas para turmas do 6º ao 8º ano no município e foi aplicar uma prova aos estudantes da unidade, prevista para retornar na próxima semana.

Entretanto, em contato com **O DIA**, a Secretaria Municipal de Educação (SME) destaca “que os anos escolares citados na matéria ainda não estão no ensino presencial. Portanto, não é possível pressionar nenhum professor a retornar presencialmente quando sua turma segue em ensino remoto”.

Coordenadora do Sindicato dos Profissionais de Educação, Duda Quiroga comen-



REPRODUÇÃO

Professor diz que teve que aplicar provas, apesar de comorbidade

ta: “A gente está tendo vários problemas. Mas, o que está valendo no Rio é a resolução 871, aqui na capital, sobre comorbidades.”

Para a presidente da Associação Brasileira da Saúde Coletiva (Abrasco), professora Gulnar Azevedo, a hiper-

trofia ventricular esquerda em questão se enquadra nas comorbidades. “Trata-se de uma cardiopatia, está na lista da Secretaria Municipal de Saúde do Rio e na do Ministério”, avalia.

A Secretaria disse em nota que não há a neces-

sidade de abertura de processo. A reportagem, no entanto, confirmou que o professor seguia sem resposta até ontem. Confira nota da SME: “O Decreto 47247 de 13/03/2020 elenca os servidores com doenças cardiovasculares entre o grupo que comporá, prioritariamente, a escala do regime excepcional de teletrabalho. Ou seja, as pessoas com doenças cardiovasculares estão incluídas no grupo daquelas que compõem a escala de regime excepcional de teletrabalho. Portanto, não procede dizer que servidores com doenças cardiovasculares não estão sendo considerados grupo de risco. Não procede dizer que servidores com doenças cardiovasculares não estão sendo considerados grupo de risco.”

São Gonçalo e Niterói sofrem sem CoronaVac

Imunização com a primeira e segunda doses da vacina AstraZeneca segue normalmente, dizem prefeituras

Moradores das cidades de Niterói e São Gonçalo, na Região Metropolitana, estão com problemas para conseguir tomar a segunda dose da vacina CoronaVac. Ontem à tarde, a Secretaria de Saúde e Defesa Civil de São Gonçalo informou a suspensão da aplicação da segunda dose da CoronaVac.

As equipes de saúde, porém, continuam vacinando com a primeira e segunda doses com a vacina AstraZeneca. Vale ressaltar que quem tomou a primeira dose

de CoronaVac deve aguardar a chegada do imunizante.

A Secretaria disse, também, que está aguardando novas remessas para retomar o processo de imunização da população. Por enquanto, ainda não há previsão de abastecimento.

“Quem já tomou a primeira dose de CoronaVac pode aguardar a chegada da nova remessa de vacina sem que haja qualquer prejuízo na imunização. Avisaremos a retomada da vacinação assim que recebermos novas



DIVULGAÇÃO

CoronaVac: sem nova remessa

doses”, disse o coordenador de imunização da Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo, Rafael Vidal.

Em Niterói, a prefeitura informou a suspensão da aplicação da segunda dose da CoronaVac a partir de ontem. A vacinação da segunda dose de AstraZeneca está mantida.

Ainda de acordo a prefeitura da cidade, a procura pela segunda dose em Niterói de pessoas vacinadas em outros municípios foi muito grande.

Em comunicado, a Secretaria Municipal de Saúde informou que está programando a vacinação contra a Covid-19 de acordo com a quantidade de vacinas repassadas pelas equipes do Ministério da Saúde.

É importante lembrar que a população pode consultar qual grupo está sendo convocado para a imunização nas redes sociais da Prefeitura de Niterói, no site oficial da Prefeitura (www.niteroi.rj.gov.br), ou pelo número 153.

Uerj volta com posto na segunda

Drive-thru da universidade funcionará entre 9h e 15h

O drive-thru de vacinação contra a Covid-19 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) voltará a funcionar a partir da segunda-feira. Nos dias 24, 25 de maio e 1º e 2º de junho, pessoas que já receberam a primeira dose da vacina AstraZeneca no campus Maracanã poderão ir até a unidade das 9h às 15h.

Para o atendimento, é necessário apresentar a identidade e o cartão de vacinação da Prefeitura do Rio, comprovando a data marcada para o retorno. A entrada é pelo portão 7, na Avenida Radial Oeste, no Maracanã, na Zona Norte.

Já no posto para pedestres continuará aplicando a primeira dose da vacina em grupos prioritários, seguindo o calendário de vacinação do município.

O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, com entrada pelo portão 1, na Avenida Radial Oeste, ao lado do acesso às estações de trem e metrô. Para quem for de carro, a entrada é pelo portão 7, também na Radial Oeste.